

# RELATÓRIO DE AÇÕES 2017

ESCOLA DE SERVIÇO PÚBLICO DO ESPÍRITO SANTO



**RELATÓRIO DE AÇÕES**  
**2017**

**ESCOLA DE SERVIÇO PÚBLICO DO ESPÍRITO SANTO**



## MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

É possível pensarmos a vida sem os constantes desafios que ela nos impõe? Afinal de contas, são eles que compõem o combustível que nos faz movimentar, evoluir e aprender. Sem eles, estaríamos parados no mesmo lugar da história.

A cada dificuldade enfrentada e a cada barreira imposta, precisamos desenvolver novos comportamentos, atitudes e habilidades que ajudarão a superá-las. Isso significa que novos conhecimentos serão desenvolvidos e adicionados àqueles que adquirimos ao longo da vida. Competências e alavancas de performance surgem nesse cenário.

Como não poderia deixar de ser, o ano de 2017 foi marcado por desafios para a Escola de Serviço Público do Espírito Santo (Esesp). Ao assumir o papel de capacitar os servidores do Estado e dos municípios e a sociedade civil organizada, a instituição entendeu que o caminho mais exitoso para se chegar aos resultados esperados passava pelos processos de atualização, renovação e inovação. Toda a experiência adquirida ao longo desses 42 anos de existência foi utilizada para construir uma nova etapa nessa linda história.

Em 2015, quando assumimos a direção da Esesp, estávamos orgulhosos da trajetória dessa instituição, mas entendemos que era possível fazer ainda mais. E estamos fazendo. Não nos limitamos ao simples ambiente da oferta - que passou a ser sempre revisitada e adaptada -, mas abrimos nosso espaço cada vez mais para ouvir as demandas da nossa administração pública, trabalhando de forma customizada. Firmamos parcerias com outras instituições públicas para disseminar a aprendizagem. Ampliamos a oferta de vagas em cursos de pós-graduação, assim como o público-alvo atendido. Trouxemos o servidor para o centro do seu desenvolvimento pessoal e profissional, colocando-o como protagonista das escolhas feitas. Enfim, assumimos o papel de uma verdadeira Escola de Governo.

Por isso, somos gratos ao ano de 2017. Somos gratos aos desafios que nos foram impostos. Estamos muito felizes pelas soluções que encontramos para superá-los e pelas pessoas e órgãos que, junto com nossa equipe de trabalho, aceitaram a tarefa de construir um serviço público cada vez mais aprimorado para a população capixaba. Não ficamos parados. Andamos, e muito!

Em 2018 vamos continuar dando novos e importantes passos.

O destino: a excelência!

**Dângela Maria Bertoldi Volkers**

Diretora-presidente da Esesp



## EQUIPE DE GOVERNO



**PAULO CÉSAR HARTUNG GOMES**

Governador do Estado do Espírito Santo

**CESAR ROBERTO COLNAGHI**

Vice-Governador do Estado do Espírito Santo

**DAYSE MARIA OSLEGHER LEMOS**

Secretária de Estado de Gestão e Recursos Humanos

**ROGÉRIO AUGUSTO MENDES DE MATTOS**

Subsecretário de Estado de Administração Geral

**SANDRA HELENA BELLON MODULO**

Subsecretária de Estado de Administração de Pessoal

**MARÍLIA CÂMARA DE ASSIS**

Subsecretária de Estado de Inovação na Gestão

**DÂNGELA MARIA BERTOLDI VOLKERS**

Diretora-Presidente da Escola de Serviço Público do Espírito Santo

**SYLVANA MARSCHALL TORRES POÇAS**

Diretora Técnica da Escola de Serviço Público do Espírito Santo

**ELIÉZER ALBUQUERQUE TAVARES**

Diretor Administrativo e Financeiro da Escola de Serviço Público do Espírito Santo

**MARCOS AMÉRICO VILLAS BÔAS**

Gerente de Desenvolvimento de Talentos Humanos da Escola de Serviço Público do Espírito Santo

**VIVIANE MAITAN DO NASCIMENTO**

Gerente de Secretaria Escolar da Escola de Serviço Público do Espírito Santo

**LUCIMAR NERIS CASTRO**

Gerente Administrativa e Financeira da Escola de Serviço Público do Espírito Santo

## SUMÁRIO

Introdução .....	<b>08</b>
1. Dados Gerais .....	<b>10</b>
2. Educação a Distância .....	<b>15</b>
3. Trilhas de Aprendizagem .....	<b>17</b>
4. Novas Metodologias e Tecnologias .....	<b>19</b>
5. Escola de Líderes .....	<b>20</b>
6. Rede de Escolas .....	<b>21</b>
7. Ampliação do Público-Alvo .....	<b>23</b>
8. Demandas Específicas .....	<b>24</b>
9. Pós-Graduações .....	<b>30</b>
10. Ações nos Municípios .....	<b>31</b>
11. Cursos de Inglês .....	<b>33</b>
Considerações Finais .....	<b>34</b>

## INTRODUÇÃO

Fundada no ano de 1975, a Escola de Serviço Público do Espírito Santo (Eresp) é uma autarquia vinculada à Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos (Seger). Sua missão é promover ações de capacitação e formação continuada para o desenvolvimento das competências profissionais necessárias às instituições públicas estaduais e municipais, em benefício dos cidadãos do Espírito Santo.

Nos últimos anos, a Eresp assumiu o papel de uma verdadeira Escola de Governo, abrindo o seu espaço para escutar e compreender as demandas existentes e, posteriormente, pensar e desenvolver soluções educacionais específicas e customizadas que atendessem às necessidades de aprendizagem governamental com respostas educacionais mais ágeis e eficazes.

O ano de 2017 foi marcado por grandes realizações por parte da autarquia, que colocou no ar novos programas, ações e projetos, assim como revisitou suas ofertas tradicionais com o intuito de disponibilizar iniciativas sempre atualizadas, efetivas, inovadoras, sustentáveis e transformadoras aos servidores públicos.

Todas essas novas propostas foram elaboradas a partir de um planejamento específico feito pela instituição e estão baseadas nas Orientações Estratégicas 2015-2018 do Governo do Estado, que revestiram de importância o papel do processo de capacitação do servidor. De acordo com o documento, “a sociedade, cada vez mais informada e conectada com o mundo, demanda gradativamente serviços públicos de maior qualidade, mais complexos e custosos, o que requer soluções cada vez mais modernas e eficientes”.

Para isso, um dos pilares apontados foi a promoção do desenvolvimento pessoal e profissional do servidor público, tarefa assumida pela Eresp em parceria com as demais organizações públicas. Tal motivação gerou uma série de novidades que, desde 2015 e de forma gradativa, foram sendo implementadas. Além das ofertas gerais oferecidas em sua sede, em Vitória, a Escola de Governo também levou cursos e outros eventos educacionais a diversas cidades, atendendo aos quase 78 municípios capixabas. Por meio da Educação a Distância (EaD), ela ultrapassou barreiras geográficas, democratizando o acesso às capacitações com mais facilidade e flexibilidade de horário.

A construção do conhecimento foi repensada com a adoção das “Trilhas de Aprendizagem”, estratégia que coloca o servidor na posição de protagonista da sua própria história de desenvolvimento pessoal e profissional. Houve a oferta de novas vagas em Mestrado em Gestão Pública junto com a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e a parceria com o Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), que permitirá aos servidores concorrerem a vagas específicas para o Poder Executivo Estadual na Especialização em Administração Pública.

A Rede de Escolas (Red\_ES) virou realidade, reunindo várias instituições do setor que possuem escolas ou centros focados na qualificação de agentes públicos. A Eresp também investiu em novas metodologias para docentes, assim como em novas tecnologias, recursos que vão tornar a experiência em sala de aula mais adequada às práticas contemporâneas.

O público-alvo atendido foi ainda mais ampliado. E o papel das lideranças públicas também ganhou um novo espaço de discussão com a “Escola de Líderes”, em parceria com o Insper - Instituto de Ensino e Pesquisa, que é referência nacional.

Com orgulho, é possível dizer que a Escola de Serviço Público do Espírito Santo esteve presente nas mais diferentes áreas de atuação do Governo do Estado, gerando resultados positivos, direta ou indiretamente, para a sociedade. Tudo isso em um cenário de restrições orçamentárias que demandou adequação de planejamento para todas as áreas, visando à otimização num cenário de recursos escassos.

Resumindo: fazer mais e melhor com menos. Para isso, foi adotada uma definição mais específica de prioridades, aliada à busca de práticas de gestão que permitissem, mesmo num contexto mais modesto, que avançássemos em nossos projetos institucionais. Como resultado, foi possível não só atingir, mas superar a meta proposta para o ano, chegando à marca dos **24.203 capacitados, número maior do que o registrado em 2016.**

Nas páginas a seguir, o leitor poderá ter acesso a informações sobre cada uma das ações citadas junto aos dados qualitativos e quantitativos, elementos que servirão de suporte para que o programa estadual de capacitação possa ser continuado, contribuindo para a perenidade dos projetos empreendidos e fortalecendo a posição do Espírito Santo como um estado que cuida das contas e das pessoas.

## 1. DADOS GERAIS

O ano de 2017 foi marcado por uma série de ações inéditas empreendidas pela Escola de Serviço Público do Espírito Santo - desenvolvidas com o objetivo de promover novas oportunidades de capacitação e novas experiências para os servidores públicos do Estado, dos municípios e, agora, da sociedade civil organizada - e pela manutenção daquelas iniciativas que já faziam parte do programa de trabalho da Escola de Governo.

A revisita às ações ofertadas é uma prática adotada há tempos pela instituição. Por meio dela, é possível garantir que os cursos e demais eventos educacionais disponibilizados estejam de acordo com as necessidades de

aprendizagem governamental. Além disso, a Esesp tem estado cada vez mais aberta à escuta das organizações públicas, que disponibilizam informações fundamentais para a elaboração de suas iniciativas. Dessa forma, os conhecimentos repassados podem gerar melhorias nas atividades práticas desenvolvidas pelos agentes públicos em seus ambientes de atuação.

As ações realizadas ao longo do ano tiveram como base o programa de capacitação mestre da Escola de Governo intitulado 'Gestão Pública Contemporânea', conforme previsto em seu portfólio de cursos, que é subdividido em outros cinco programas.

Tabela 1 - Divisão do Programa Gestão Pública Contemporânea

PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA CONTEMPORÂNEA				
Competências Gerenciais do Século XXI	Novas Competências na Gestão Municipal	Mesa de Diálogos	Demandas Específicas   Capacitação em Serviço	Ingressant_ES

Em 2017, a Esesp chegou à marca de **24.203 capacitados** por meio de seus cursos e outros eventos educacionais. O número superou as expectativas e a meta inicialmente prevista, de 23 mil.

Se comparado ao ano anterior, os resultados apresentam um **crescimento de 3,6%: foram 853 cursistas a mais do que em 2016, quando foram registrados 23.350 capacitados. A Tabela 2 apresenta esse comparativo.**

Tabela 2 - Comparativo do número de capacitados entre os anos de 2016 e 2017

ANO	Nº DE CAPACITADOS	AUMENTO (%) comparado ao ano anterior
2016	23.350	7,5
2017	24.203	3,6

**No total, a Eesp promoveu 10.393 horas de capacitação ao longo de 2017.**

Os dados da Tabela 1 representam o número geral de cursistas que participaram das ações de aprendizagem aos quais estavam inscritos e as concluíram com êxito. Neles estão incluídos os servidores que optaram pelas ofertas gerais da Eesp (tanto presenciais quanto on-line), que integraram as turmas de Demandas Específicas, assim como aqueles que estiveram presentes nas atividades promovidas nas mais diversas cidades atendidas. Além disso, como já vinha ocorrendo desde 2016, a instituição manteve a ampliação do seu público-alvo, atendendo também a membros e representantes da Sociedade Civil Organizada.

Neste relatório, são considerados capacitados os cursistas que, ao final do evento educacional promovido pela Eesp, receberam certificado ou declaração de participação. Para isso, eles precisam permanecer em sala por um tempo mínimo necessário, que varia de acordo com a carga horária da capacitação. A presença é marcada por meio de leitura ótica dos crachás quando as atividades são realizadas na sede da Escola de Governo, ou com a assinatura de listas de presença nas demais situações. Essas informações são levadas para o Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos do Espírito Santo (Siarhes), que faz a contabilização das horas e gera o documento comprovante de participação.

Dos servidores que concluíram as atividades de capacitação (24.203), percebe-se o significativo número daqueles que foram certificados, ou seja, que estiveram em sala obtendo

novos conhecimentos e vivenciando novas experiências pela carga horária total do curso ou por um período próximo a esse tempo previsto. O Gráfico 4 representa a relação entre os profissionais certificados e declarados.

Gráfico 1 - relação entre servidores certificados e declarados



Ao mesmo tempo em que a Escola de Governo elevou seus resultados quantitativos e qualitativos, a instituição registrou o movimento inverso nos valores investidos nos eventos educacionais, assim como diminuição do custo médio por servidor ao ano.

Como forma de garantir que esse processo de aprendizagem fosse eficiente e eficaz, a partir de 2015 **a autarquia priorizou e investiu nos cursos com cargas horárias mais extensas, reduzindo a realização de eventos de curta duração, como palestras.** Assim, os dados apresentados neste relatório merecem destaque não apenas por conta do número elevado de capacitados (quantitativo) como também pela qualidade do ensino promovido.

No Gráfico 2 está representada a evolução de capacitados nos últimos 10 anos (2007 a 2017) junto com os valores utilizados para o desenvolvimento das atividades, onde é possível verificar a atuação desta autarquia no fortalecimento das suas ações com menor custo.

**Gráfico 2** - Relação entre valor investido e número de capacitados

**Fonte:** Gerências de Secretaria Escolar (Gese) e Administrativa e Financeira (Geaf) | Relatório das Ações 2015

Ao se considerar o período de atuação da atual gestão (2015-2017), é possível perceber que o aumento no número de profissionais atendidos foi possível mesmo em um cenário de redução de orçamento.

Neste sentido, vale destacar também os dados referentes ao custo médio por servidor ao ano: no período citado, **o custo por servidor passou de R\$ 256,01 para 205,34, uma economia de 19,7%.**

**Tabela 3:** Evolução no custo médio por servidor ao ano entre 2015 e 2017

Ano de Exercício	Valor Investido (R\$)	Nº de Capacitados	Custo médio por Servidor (R\$)
2015	5.532.925,45	21.612	256,01**
2016	5.305.895,08	23.350	227,23
2017	4.969.841,67	24.203	205,34

**Fonte:** Gerências de Secretaria Escolar (Gese) e Administrativa e Financeira (Geaf) | Relatório das Ações 2015

Com o objetivo de se obter uma informação mais fidedigna para apresentação e avaliação dos resultados até aqui registrados, para

os anos de 2015, 2016 e 2017 essa conta foi realizada tendo como base o “Demonstrativo da Execução Orçamentária por UG, Ação,

\* Para o cálculo de 2014, havia sido utilizado inicialmente o valor orçado. Para esta edição, optou-se pelo uso do valor liquidado. Neste sentido, onde se lia um investimento R\$ 6.466.491,08 para o referido ano, leia-se R\$ 7.117.883,11. O custo médio por servidor passou de R\$ 216,08 para R\$ 237,84.

\*\* Correção do resultado da divisão entre o investimento realizado e o número de capacitados registrado. Onde se lia R\$ 119,53, leia-se R\$ 256,01.

Despesa e Fonte Mês” emitido pelo Sistema Integrado de Gestão das Finanças Públicas do Espírito Santo (Sigefes).

O Cálculo levou em consideração o valor liquidado por ano, subtraindo recursos de Descentralizações Orçamentárias referentes às ações que não geraram indicadores quantitativos para a Eresp (consultorias e assessoramentos técnicos para gestão com foco na aprendizagem governamental).

### 1.1 Aprendizagem Organizacional

Além das ações de capacitação desenvolvidas pela Eresp nos seus mais diversos programas, a Escola de Governo também investiu em atividades de aprendizagem organizacional, de Planejamento Estratégico e de Planejamento Estratégico de Pessoas, que expandem o espaço da sala de aula.

Essas propostas são caracterizadas pela disponibilização, por parte da Escola de Serviço Público do Espírito Santo, de um docente credenciado para atuar sobre uma demanda ou necessidade particular de uma Secretaria ou Órgão.

Neste sentido, o profissional da Eresp vai até a organização solicitante para conhecer a realidade e a rotina da unidade para, então, propor iniciativas que possam resultar

na melhoria do trabalho desenvolvido. O processo é composto por reuniões, workshops, oficinas e outros eventos educacionais com a participação e envolvimento da equipe de trabalho da instituição demandante, no próprio ambiente da organização.

As ações de aprendizagem têm um caráter próprio e se diferem das demandas específicas, que serão apresentadas no item 8 deste relatório, uma vez que os ganhos obtidos por elas não são necessariamente traduzidas em número de capacitados, uma vez que eventualmente elas podem conter soluções educacionais como cursos e palestras que são inscritas no Sistema de Capacitação. Em vez disso, elas são traduzidas em forma de horas de trabalho do docente/consultor destinadas ao fortalecimento, atualização e planejamento junto ao poder público.



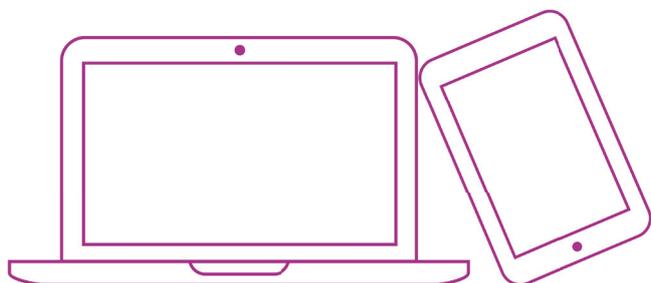
**De 2015 até o momento, foram investidas 1.976 horas em projetos desse tipo. Desse total, 1.056 (53,4%) foram somente no ano de 2017, o que mostra que a Eresp fortaleceu e se firmou como um espaço de referência nessa prática.**

Na Tabela 4 estão descritas ações de aprendizagem organizacional realizadas no período 2015-2017, assim como os órgãos beneficiados por elas.

**Tabela 4:** Realização de Atividades de Planejamento Estratégico, P.E. de Pessoas e de Aprendizagem Organizacional

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO			
ÓRGÃO	PRODUTO	ANO	CARGA HORÁRIA
Procon-ES	Planejamento Estratégico	2015	44 horas
Ipem-ES	Planejamento Estratégico	2015	80 horas
IPAJM	Planejamento Estratégico	2015	44 horas
Agerh	Elaboração do Plano de Ações para a Implementação do P.E.	2016	36 horas
Seger	Planejamento Estratégico	2016	64 horas
Prodest	Atualização do Plano Estratégico	2016	44 horas
Prefeitura de São Domingos do Norte	Reunião de Diagnóstico do Planejamento Estratégico	2017	08 horas
Iopes	Planejamento Estratégico	2017	444 horas
DER-ES	Planejamento Estratégico	2017	20 horas
Sejus	Planejamento Estratégico	2017	360 horas
APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL			
ÓRGÃO	PRODUTO	ANO	CARGA HORÁRIA
Esesp	Formulação de P.E. de várias Secretarias e Órgãos	2016	440 horas
Sesa	Alinhamento Estratégico do Conselho Estadual de Saúde	2016	62 horas
PMES - Nova Venécia	Projeto Energia Sustentável do 2º BPM	2016	44 horas
Idaf	Construção do Material didático/pedagógico para a demanda do curso "Desenvolvimento Pessoal e Profissional aplicado ao Idaf"	2016	30 horas
Sedu	Construção do Material Didático específico para o curso "Elaboração e Análise de Planilhas de Custos e Serviços"	2016	28 horas
Esesp	Atividades de orientação didática e metodológica para professores nos eixos "Gestão Estratégica de Processos" e "Planejamento e Gestão Pública"	2016	04 horas
Sesa	Assessoramento técnico especializado direcionado à realização da Normatização dos Processos Organizacionais Finalísticos	2017	200 horas
Esesp/Seger	Construção de material didático específico para a Trilha de Inovação e para a Capacitação Docente	2017	24 horas
<b>TOTAL</b>			<b>1976 HORAS</b>

## 2. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA



Com o objetivo de facilitar o acesso aos cursos e ampliar ainda mais a sua área de atuação, a Eesp manteve os investimentos na Educação a Distância (EaD). Já é realidade que as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) se tornaram item presente na vida da população, integrando-se ao dia a dia e mudando rotinas e atividades. Essa nova postura exige que os processos educacionais sejam adequados à nova realidade, utilizando as ferramentas disponíveis no processo de ensino-aprendizagem.

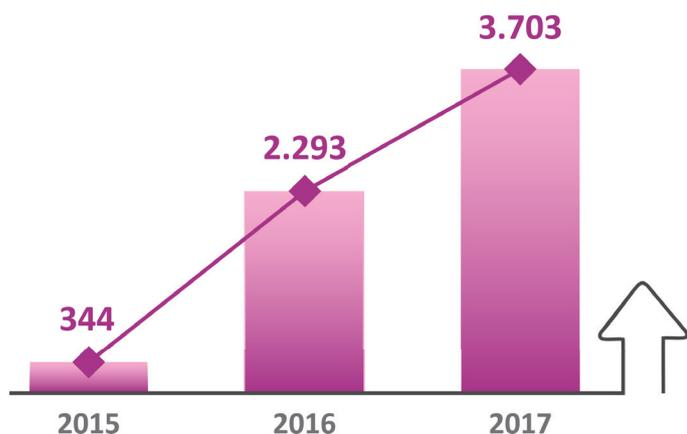
A adoção dos cursos on-line foi motivada pela necessidade de oferecer uma alternativa extra aos servidores que desejavam participar das ações desenvolvidas pela Escola de Governo, mas que encontravam dificuldades em participar dos encontros presenciais. Dessa forma, foi possível ultrapassar as barreiras geográficas, permitindo que profissionais de todos os cantos do Estado pudessem se capacitar sem precisarem se deslocar das suas cidades de origem - e reduzindo custos com transporte e hospedagem. Além disso, a Educação a Distância permite outra vantagem: a flexibilidade de horários, uma vez que o conteúdo fica disponível 24 horas por dia dentro do período previsto. Além disso, as ações contam sempre

com um docente-tutor para acompanhar a turma.

O início dessa trajetória é datado em agosto de 2015, quando a instituição lançou sua plataforma virtual de cursos (ead.es.gov.br). As ofertas foram iniciadas no mesmo mês. Naquele ano, foram registrados 344 capacitados por meio dessa modalidade de ensino. A proposta teve continuidade no ano seguinte. Em 2016, essa opção de aprendizagem ganhou novos adeptos entre os profissionais do Estado e dos municípios, alcançando os objetivos inicialmente almejados: foram 2.293 capacitados nos 12 meses de oferta.

Em 2017, os produtos dessa modalidade continuaram a ser destaque. De forma geral, **foram 3.703 servidores capacitados por meio da plataforma de Educação a Distância da Eesp, com um crescimento de 61,4% se comparado ao ano anterior.**



**Gráfico 3** - Número de capacitados nos cursos on-line

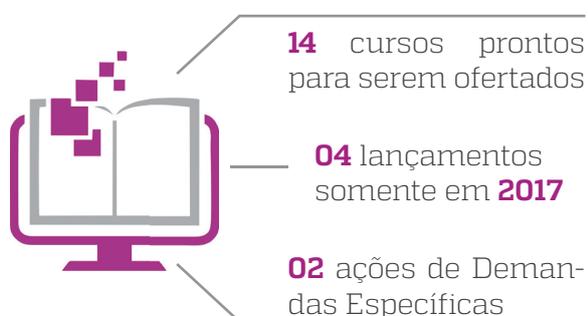
**Outro dado positivo registrado foi a redução da taxa de evasão nos cursos a distância.** Em 2017, um total de 4.305 servidores se inscreveu nas ações de capacitação desta modalidade, de acordo com a coordenação de EaD da Esesp. Desses, 602 profissionais não validaram sua inscrição ou não concluíram as atividades propostas pelo curso no período estipulado. **Isso significa que a taxa de evasão para o ano ficou em 14%, uma contração de 1,2 pontos percentuais se comparado a 2015**, quando o número registrado ficou em 15,2%.

De acordo com os dados apresentados pelo Censo EAD.BR, levantamento nacional realizado pela Associação Brasileira de Educação a Distância (Abed), a Esesp apresenta resultados positivos nesta questão. De acordo com o documento, quando o assunto são cursos livres corporativos e não corporativos, as instituições apontam uma taxa de evasão que

varia de 11% a 25%. Neste sentido, cabe ressaltar que o resultado da Escola de Governo do Espírito Santo está mais próximo do piso deste índice do que do seu teto.

## 2.1 Ofertas Gerais e Demandas

Em 2015, ano de seu lançamento, a plataforma virtual da Esesp contava com duas opções de capacitação. Esse número também cresceu, chegando a 14 cursos prontos para serem ofertados aos servidores. Somente em 2017 foram quatro lançamentos: Gestão Orientada para Resultados; Redação Oficial; Excel; e Liderança e Gestão Estratégica. Além disso, a Esesp também desenvolveu outras duas formações customizadas para as Secretarias de Estado da Saúde (Sesa) e de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social (Setades).



Junto à **Setades**, foi elaborado o curso “A Política de Segurança Alimentar e Nutricional”. Com carga horária de 40 horas, a ação foi destinada a servidores públicos, membros de conselhos e sociedade civil envolvidos nessa

<sup>1</sup>[http://abed.org.br/censoead2016/Censo\\_EAD\\_2016\\_portugues.pdf](http://abed.org.br/censoead2016/Censo_EAD_2016_portugues.pdf)

<sup>2</sup>Os cursos livres corporativos ou não corporativos ações de capacitação, desenvolvimento e aperfeiçoamento pessoal ou de aprimoramento profissional não regulamentados por nenhum órgão educacional. A diferença é que os cursos corporativos são elaborados para atender às necessidades específicas dos funcionários ou clientes de uma determinada organização, enquanto os não corporativos são oferecidos para o público em geral, sendo os alunos vinculados ou não a uma instituição.

temática no Espírito Santo. Nessa primeira turma foram abertas 150 vagas.

Já em parceria com a **Sesa**, foi desenvolvido o “Curso Básico em Vigilância Epidemiológica”, levando a profissionais estaduais e municipais lotados na Vigilância em Saúde ou na Atenção Primária das quatro regiões de Saúde do Estado princípios básicos do Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica, visando à melhoria da capacidade de resposta e promovendo a implementação qualitativa desses serviços nos municípios. Essa foi a primeira vez que o curso foi promovido no formato on-line. Dividido em cinco módulos, ele contou com 120 vagas abertas.

## 2.2 Melhorias Apresentadas



A equipe da EaD também trouxe novidades para o ambiente virtual e reformulou parte das suas ofertas de modo a facilit-

tar o acesso aos conteúdos e tornar os momentos de aprendizagens mais interessantes.

Entre as novidades, estão:

- ✓ Desenvolvimento de personagem com dicas sobre o conteúdo;
- ✓ Inserção de jogos educativos;
- ✓ Criação de pequenas animações;
- ✓ Criação de quadrinhos instrucionais;
- ✓ Inserção de vídeo instrucional em motion design (animação gráfica para fins educacionais).

Já quando o assunto são as reformulações, cabe destacar:

- ▶ Reformulação de Conteúdo: Gestão de Convênios e Ética e Serviço Público
- ▶ Gravação de videoaulas para o curso “English Online”;
- ▶ Manual de docência;
- ▶ Atualização das normas da EaD.

## 3. TRILHAS DE APRENDIZAGEM

Desde 2015, a Esesp abandonou a ideia de catálogo e adotou o conceito de Portfólio de Cursos, uma forma mais flexível para disponibilizar suas ofertas. Em 2017, esse portfólio evoluiu para as Trilhas de Aprendizagem, um formato inovador adotado por poucas Escolas de Governo no Brasil. Essas trilhas sugerem os caminhos que um profissional pode seguir para desenvolver competências orientadas tanto para as finalidades e objetivos organi-

zacionais quanto para as suas perspectivas de crescimento. Dessa forma, o servidor é colocado no centro dessa escolha e assume o papel de protagonista do seu próprio desenvolvimento pessoal e profissional.

A adoção desse novo formato vem atender às especificidades de aprendizagem individuais que cada agente público possui. Uma vez que cada servidor carrega em si uma gama dife-

rente de conhecimentos, não seria adequado ofertar os mesmos caminhos para diferentes públicos. Assim, as trilhas permitem que o aperfeiçoamento de cada servidor ocorra de maneira mais customizada e de acordo com suas especificidades.

A adaptação do portfólio foi coordenada pela Assessoria Didática da Esesp, com o apoio dos docentes que atuam nos 11 eixos de aprendizagem: Planejamento na Gestão, Gestão Estratégica de Processos, Orçamento e



Finanças, Compras e Contratos, Pessoas, Comunicação Social, Conhecimento em Rede, Inovação, Sustentabilidade, Base Legal e Escola de Líderes. Os eixos correspondem às agendas do Estado e às competências fun-

damentais da Gestão Pública. A ideia é que os cursos, oficinas e demais propostas de diferentes áreas de conhecimento possam conversar e interagir, possibilitando experiências de aprendizagem mais amplas e completas.

Para 2018, a intenção é que as trilhas sejam disponibilizadas em um formato digital.

### 3.1 Laboratório de Inovação

No mês de agosto, a Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos (Seger) instituiu o Laboratório de Inovação na Gestão (LAB.ges). Entende-se como Laboratório de Inovação o ambiente que engloba espaços físicos, conceituais e virtuais, equipe, metodologias experimentais e não usuais para o estudo e solução de problemas a partir de práticas inovadoras na gestão.

Com a criação do LAB.ges, tomou forma também o Lab.Esesp, um “braço” do Laboratório do Governo do Estado que tem o objetivo de atuar no compartilhamento de conhecimentos nas instituições públicas,



contribuindo para a disseminação de práticas e fortalecendo a cultura da inovação nessas organizações.

Como resultado, foi lançada uma nova Trilha de Aprendizagem para Inovação, fruto de uma série de conversas entre os membros do LAB.ges, da equipe de trabalho da Esesp, de profissionais de diversas Secretarias e Órgãos da Administração Direta e Indireta e de docentes da área. Além dos momentos em sala de aula, são sugeridas novas propostas de aprendizagem, experiências e ferramentas que podem ser usadas pelos servidores para inovar na gestão pública, inclusive nas tarefas comuns do dia a dia.

Em 2017, três cursos da trilha foram realizados para uma turma-piloto composta por servidores e docentes indicados pela Esesp e pela Seger. Foram eles: “Inovação: conceitos e reflexões”, que trouxe uma introdução ao tema; “Desing Thinking no Serviço Público”, ministrado por docentes da empresa de treinamento para a gestão pública WeGov; e o workshop “Comportamentos, Habilidades e Atitudes: CHA para Inovação”, com o intuito de promover um momento de reflexão e discussão sobre as competências necessárias para transformar/melhorar o serviço público por meio da criatividade.



A ideia é que esse grupo de cursistas possa experimentar a proposta, validar os pontos positivos e ajudar a adequar os pontos de melhoria. Assim, a ideia é que a trilha seja objeto

de permanente revisão e evolução, gerando uma oferta sempre atraente e instigante. Para 2018, ela será aberta aos servidores de maneira geral.



**Esquema 1:** Cursos da Trilha Inovação Ofertados em 2017

### 3.2 Trilhas de Gestão

Outro destaque trazido pela Esesp foi a atualização das trilhas na área de Gestão Pública, Planejamento e Projetos, Orçamento e Finanças e Gestão Estratégica de Processos. Além de ações mais condizentes com as necessidades atuais de aprendizagem, foram incluídos momentos práticos de ensino e a

utilização de ferramentas tecnológicas nesse processo.

Além desses, todos os demais eixos estão sendo revisitados e atualizados com a contribuição dos órgãos diretamente envolvidos na temática e de docentes da Escola de Governo.

## 4. NOVAS METODOLOGIAS E TECNOLOGIAS

As constantes mudanças até aqui relatadas exigiram o repensar das práticas pedagógicas adotadas no processo de ensino-aprendizagem. Por isso, o ano também foi marcado pelo incentivo a novas práticas metodológicas dentro de sala de aula. Em 2017, a Esesp desenvolveu ações focadas na capacitação de docentes. Entre os meses de setembro e dezembro, foram realizadas quatro turmas do

workshop “Gestão de Aprendizagem Inovadora” e uma turma do workshop “Gestão Humana Inovadora”.

As ofertas fazem parte da carteira de projetos da Escola de Governo no sentido de se tornar um espaço cada vez mais ajustado às características da contemporaneidade. Por entender que, na atualidade, as escolas não são mais os

únicos espaços de disseminação do conhecimento, a autarquia promoveu esses momentos de reflexão para repensar e ressignificar esse lugar.

A partir desses workshops, os participantes puderam acessar diferentes possibilidades de ensino-aprendizagem e mergulhar em novas tendências em educação corporativa que podem ser transportadas para as atividades da Esesp, permitindo que a experiência em sala de aula se torne mais atrativa e eficaz, provocando mudanças efetivas no processo de aprendizagem.

Essas metodologias serão acompanhadas de novos recursos tecnológicos. Para o ano de 2018, a instituição contará com 40 novos ta-

blets para acesso a conteúdos multimídia de forma rápida em sala, e com lousas digitais que vão permitir apresentar conteúdos como imagens e vídeos de maneira interativa, fugindo dos padrões tradicionais das aulas e aumentando a troca entre cursistas e docentes.



**40**

novos tablets para uso nas ações de capacitação



**LOUSAS DIGITAIS**

instaladas nos espaços de aprendizagem

## ■ 5. ESCOLA DE LÍDERES

Pensar e agir no presente em busca do serviço público que se deseja para o futuro. Essa é uma das razões que levaram o Governo do Estado, por meio da Esesp e da Seger, a repensar o papel das lideranças nos resultados alcançados pelas equipes e pelas instituições públicas. O atual cenário de imprevisibilidade, mudanças profundas e alta complexidade coloca em destaque a necessidade de organizações mais inteligentes, ágeis e alinhadas à produção de resultados sociais. Tal fato motiva investimentos no desenvolvimento dos profissionais que estão no setor público como um fator de melhoria nos serviços prestados à sociedade.

O referido cenário impõe também uma demanda pela discussão, emergência e fortalecimento de uma nova liderança que esteja apta a lidar com as oportunidades, ameaças e conflitos; reconhecer, valorizar e potencializar a emergência de novos líderes de modo a garantir a eficiência, a eficácia e a efetividade nas políticas públicas; e atuar para promover a perenidade das ações empreendidas, evitando assim um clima de desconfiança, instabilidade, frustração do usuário e servidores, além do notável desperdício do dinheiro público.

Para promover um espaço de discussão sobre

o protagonismo dos líderes – com troca de experiências e incentivo à construção de novos conhecimentos, comportamentos, habilidades e atitudes, a Escola de Serviço Público do Espírito Santo (Eresp) se uniu ao Instituto de Estudos e Pesquisa – Insper para promover a primeira turma do curso “Formação de Lideranças”. O intuito é incentivar os participantes a atuarem pautados nos princípios da Criatividade, Inovação e Sustentabilidade.

O grupo foi formado por 43 pessoas, sendo 38 servidores (entre gestores, assessores e potenciais líderes) e cinco docentes credenciados da Eresp que atuarão como multiplicadores. A coordenação, o corpo docente e a certificação foram realizados pelo Insper. Entre as propostas temáticas trabalhadas durante a formação estavam: o desenvolvimento de lideranças; os níveis e complexidade das lideranças para gerir equipes e os ambientes; modelos de negócios e estratégias e as alavancas de performance organizacional, entre outras.

A “Formação de Lideranças” é uma das iniciativas previstas pelo projeto “Escola de Líderes”, lançado pela Eresp com o intuito de ofertar uma série de cursos e outros eventos educacionais que auxiliam no dia a dia de trabalho de servidores que assumem cargos de gestão no Estado. O projeto é formado por uma trilha de aprendizagem diversa que traz outras possibilidades de aprendizagem para esse público-alvo além do curso citado. São abordadas temáticas inerentes às atribuições de gestores públicos desde a habilidade de comunicação até as ações focadas em resultados.



## 6. REDE DE ESCOLAS



Proposta pela Eresp, a Rede de Escolas do Espírito Santo (Red\_ES) já é uma realidade. Contando com a participação de sete membros, o grupo tem como

objetivo mobilizar e manter a articulação entre instituições dos Três Poderes e das Prefeituras que promovem ações de capacitação focadas no desenvolvimento de seus agentes públicos. Além da Eresp, atualmente participam da Red\_ES a Escola do Legislativo “Desembargador Antônio José Miguel Feu Rosa”,

a Escola da Magistratura do Estado do Espírito Santo (Emes), o Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional do Ministério Público do Estado do Espírito Santo (Ceaf), o Centro de Ensino e Instrução do Corpo de Bombeiros Militar (Ceib), a Escola Penitenciária do Espírito Santo (Epen) e a Escola de Governo de Vitória (EGV).

A partir da concretização dessa parceria, foi

possível ter uma integração mais ágil entre as instituições, com trocas de experiências e otimização da utilização dos recursos públicos. Ao longo do ano, cada um dos componentes disponibilizou vagas nos cursos e outros eventos educacionais promovidas aos demais membros da rede. Além disso, a Eresp também participou ativamente de programas e projetos desenvolvidos pelas organizações parceiras.

### Parceria Ales

Uma dessas iniciativas foi o curso “Excelência no Atendimento com Foco na Gestão de Conflitos”, realizado junto à Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo (Ales). A ação contou com três turmas e capacitou **90 servidores** da Casa, do Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJES) e do Ministério Público (MPES) que realizam a segurança ou o



atendimento ao público nesses espaços. A capacitação integrou o segundo módulo do ‘Programa de Melhoria no Atendimento e Fortalecimento da Segurança Legislativa’, elaborado pela Ales, cujo objetivo foi implantar uma nova dinâmica aos serviços prestados pela Diretoria de Segurança Legislativa e aprimorar habilidades e competências dos profissionais responsáveis por essas tarefas.

### Parceria TJES



A Escola de Governo também promoveu uma turma de “Mapeamento de Processos com a Notação BPM e Aplicação do Software Bizagi” à equipe do TJES. As aulas foram oferecidas após uma solicitação da Escola da Magistratura do Estado do Espírito Santo (Emes) e tiveram o propósito de levar os participantes a atuarem no serviço público seguindo as práticas e conceitos do gerenciamento de processos de negócio.

## 7. AMPLIAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO

Desde o ano de 2016, o público-alvo da Eresp foi ampliado, passando a abrigar membros da sociedade civil organizada. Neste ano, esse atendimento não só foi mantido, como foi ampliado para outras iniciativas. O intuito dessa abertura foi capacitar agentes da sociedade que estão ligados diretamente a políticas públicas, garantindo a qualificação das duas pontas envolvidas no processo e gerando resultados melhores para a população. **Essa foi a primeira vez – em seus mais de 40 anos de existência – que a Escola de Governo do Espírito Santo pensou, elaborou e realizou ações focadas nesse público, abrindo um novo espaço de diálogo junto ao Governo do Estado.**

A ampliação foi iniciada com o curso Marco Regulatória das Organizações da Sociedade Civil (MROSC), que trouxe informações so-

bre a Lei 13.019/2014. O foco foi trabalhar os procedimentos estabelecidos pela legislação para a celebração de parcerias entre a administração pública e as OSCs, de modo a garantir a implantação e continuidade de serviços sociais importantes que são realizados por essas entidades com apoio financeiro do poder público.

Em 2017, o curso foi transformado na “Caravana do Marco Regulatório”, projeto que levou esses conhecimentos a 12 cidades do interior do Estado, além dos encontros que aconteceram na Grande Vitória. No total, foram abertas 18 turmas neste ano, somando 798 capacitados. Além do curso, a Caravana contou ainda com outras três turmas da ‘Oficina de Chamamento Público para Contratualização com OSCs’, com 113 capacitados, e duas Rodas de Conversa, com 89 participantes.

**Tabela 5:** Capacitados nas Ações do Marco Regulatório das OSCs

AÇÃO	CIDADES-POLO	Nº DE CAPACITADOS
Curso Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil	Vitória, Serra, Boa Esperança, São Gabriel da Palha, São Mateus, Colatina, Rio Bananal, Venda Nova do Imigrante, Aracruz, Alegre, Anchieta, Cachoeiro de Itapemirim, Irupi, Santa Teresa	798
Oficina de Chamamento Público para Contratualização com OSCs	Vitória	113
Roda de Conversa ‘Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil: mudança ou inovação’	Aracruz e Serra	89
<b>TOTAL:</b>		<b>1.000</b>

A partir dessa primeira experiência, a Esesp passou a integrar outros projetos que contaram com a participação da sociedade, como: o “Capacitar para Transformar”, junto com a Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social (Sesp); O curso “A Política e o Sistema de Segurança Alimentar e Nutricio-

nal”, junto com a Secretaria de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social (Setades); Assim como o programa Criança Feliz Capixaba e as atividades promovidas para o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (Criad), ambos com a Vice-Governadoria.

## 8. DEMANDAS ESPECÍFICAS

As ações customizadas também foram fortalecidas em 2017. Desde 2015, a Esesp tem intensificado a oferta das Demandas Específicas, como são chamadas as soluções educacionais elaboradas de forma personalizada para as Secretarias e demais órgãos da Administração Direta e Indireta. Nesta proposta, a Escola de Governo abre mais uma vez o seu espaço para ouvir as necessidades das organizações públicas e desenvolver, com base na sua expertise, as melhores alternativas de aprendizagem para se atingir os resultados esperados. Ao longo do ano, diversas Demandas Específicas foram atendidas em diferentes áreas de atuação do Governo. Abaixo serão apresentadas algumas delas.

### 8.1 Controle Interno

Em 2017 a Polícia Militar do Espírito Santo (PMES) identificou a necessidade de promover uma capacitação para sete servidores para atuação das atividades de controle interno do órgão. A referida demanda foi encaminhada ao Comitê de Controle e Redução de Gastos Públicos do Estado, que identificou na Esesp o espaço para abrigar e realizar tais atividades de capacitação.

Ao ser procurada, a Escola de Governo atendeu a solicitação com prontidão ao se disponibilizar a contribuir com o desenvolvimento dessas competências. Com a parceria de docentes da área e da Secretaria de Estado de Controle e Transparência (Secont), foi elaborado um projeto pedagógico contemplando dois cursos: “Elaboração do Relatório e Parecer do Controle Interno (Reluci)” e “Introdução ao BPMN 2.0 com ênfase em Controle Interno”.

Mediante a relevância e urgência do tema, esses cursos passaram a integrar a agenda mensal de cursos da Esesp. O público-alvo foi composto por servidores nomeados na comissão de controle interno. Ao final do ano, foram registradas sete turmas de Elaboração do Reluci, contemplando **206 profissionais**, e outras cinco turmas de Introdução ao BPMN 2.0 com ênfase em Controle Interno, que registrou **127 capacitados**.



## 8.2 Secont na Estrada e a LAI

Tidas como exemplo nacional a serem seguidas, as ações de gestão transparente do Espírito Santo estão sendo levadas também para os municípios capixabas. Em 2017, a Secretaria de Estado de Controle e Transparência (Secont) firmou uma parceria com a Esesp para ofertar aos servidores de diversas prefeituras um conjunto de iniciativas cujo objetivo foi disseminar boas práticas e contribuir para o aprimoramento da gestão nos municípios.

Intitulado 'Secont na Estrada', o projeto é voltado a profissionais das áreas de auditoria, ouvidoria, tecnologia da informação, gestores e demais interessados no assunto. No segundo semestre do ano, quando foram iniciadas, as atividades passaram por diversas cidades, como Vitória, Aracruz, Viana, Anchieta e Vila Velha com palestras e workshops sobre transparência pública, ética e combate à corrupção, reunindo mais de **500 participantes**.



A Esesp também esteve junto com a Secont na capacitação dos servidores estaduais no curso 'Acesso à Informação: uma nova cultura no serviço público'. Somente neste ano, 85 servidores passaram por essa experiência. Se forem consideradas todas as turmas abertas desde que o curso começou a ser ofertado, o número é ainda mais significativo: mais de **300 capacitados de 2015 a 2017**.



**+ DE 300 CAPACITADOS**  
Curso Lei de Acesso à Informação

## 8.3 Capacitar para Transformar

O 'Capacitar para Transformar' faz parte de um projeto maior da Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social (Sesp) intitulado 'Diálogos com a Comunidade'. O intuito é promover uma aproximação entre a sociedade, o poder público e os agentes que realizam o trabalho de segurança, promovendo maior integração e participação social na discussão das políticas públicas e criando uma rede integrada de capacitação e transformação social.

O projeto é dividido em três momentos. No primeiro, lideranças comunitárias e conselheiros passam por oficinas que abordam temas como o trabalho em equipe, a construção do diálogo e o gerenciamento de conflitos. Depois, é a vez dos agentes de segurança passarem pela formação. A iniciativa é aberta à participação de policiais militares, civis, federais, rodoviários, guardas municipais, bombeiros e membros do Departamento Estadual de Trânsito (Detran).

Por fim, os dois públicos se encontram em sala de aula para discutirem temas referentes à segurança pública e à vida em comunidade, compartilhando experiências, apresentando propostas e lapidando ideias. A iniciativa

prevê que cada município receba uma turma, permitindo que a ação leve em consideração a particularidade e realidade de cada cidade. A primeira experiência foi realizada em Serra e resultou em uma ação recreativa para moradores do bairro Feu Rosa, quando os participantes colocaram em prática o desafio do convívio e da construção coletiva.

A segunda etapa aconteceu em Vila Velha, com uma proposta semelhante à primeira e com resultados tão positivos quanto. Como resultado desse trabalho, os participantes promoveram uma “Ocupação Cultural” na praça Vereador Sebastião Cibien, em Cobilândia. Oficinas, atendimento médico e corte de

cabelo estiveram na programação do evento, que registrou uma boa participação de moradores da região.

Na tabela 6 são apresentadas informações referentes aos resultados obtidos nas duas ações. São disponibilizados os números de participantes e a nota média atribuída a cada um dos três módulos que compuseram as turmas de Serra e de Vila Velha.

E para 2018, a ideia é que novas turmas sejam abertas, permitindo que o “Capacitar para Transformar” chegue a outros espaços e provoque mais transformações em relação à Segurança Pública das comunidades.

**Tabela 6:** Número de participantes e notas atribuídas ao projeto, por módulo e por cidade

MUNICÍPIO	MÓDULO	Nº DE PARTICIPANTES	NOTA MÉDIA
SERRA	Módulo I	29	4,5
	Módulo II	37	4,45
	Módulo III	31	4,3
VILA VELHA	Módulo I	26	4,9
	Módulo II	28	4,6
	Módulo III	44	4,5

## 8.4 Capacita Suas

Outra ação de destaque ao longo do ano foi a realização do curso ‘Introdução ao Exercício do Controle Social do Suas’ dentro do Programa Nacional de Capacitação do Sistema Único de Assistência Social – Capacita Suas, desenvolvido em parceria com a Secretaria de Estado de Assistência, Trabalho e Desenvolvimento Social (Setades). **Em 2017, foram promovidas quatro turmas, atendendo a**

**180 profissionais de 57 cidades capixabas.** A ação foi aberta à participação dos 78 municípios do Espírito Santo e terminou com uma média de 4,68 na avaliação dos participantes.

A realização dessa capacitação só foi possível porque a Escola de Governo se credenciou na Rede Nacional de Capacitação e Educação Permanente do Suas (Renep/Suas), sendo

considerada apta em janeiro de 2017. A referida rede é formada por Instituições de Ensino Superior públicas e privadas, Escolas de Governo e Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), e integra o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). Seu foco está na qualificação dos trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social, nos mais distintos territórios do país.



180

**PROFISSIONAIS**

Introdução ao Exercício do Controle Social do Suas

## 8.5 Formação de Gestores

Junto à Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos (Sege), a Eesp também obteve êxito na capacitação de gestores de Grupos Administrativos (GAs), Financeiros Setoriais (GFS), de Planejamento e Orçamento (GPOs) e de Recursos Humanos (RHs) que

atuam em diversas Secretarias e órgãos.

Essa oferta faz parte das ações desenvolvidas pela Sege, por meio da Gerência de Carreiras e Desenvolvimento de Pessoas (Gecad), cujo objetivo é capacitar as áreas administrativas do Estado. O programa foi iniciado em 2016 com uma turma de profissionais que atuam nos setores de Recursos Humanos.

Já em 2017 foi a vez dos servidores dos Grupos Administrativos começarem a capacitação. Na sequência, os Grupos de Planejamento e Orçamento passaram pela ação, elaborada em conjunto com a Secretaria de Estado de Economia e Planejamento (SEP).

A programação para 2017 foi concluída com a capacitação do GFS, cuja preparação do conteúdo contou com o apoio da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz). No total, **foram 151 gestores capacitados**.

Abaixo estão informações referentes a cada uma das turmas.

**Tabela 7:** Relação de Capacitados nos cursos de Formação Inicial para Gestores

AÇÃO	Nº DE CAPACITADOS
Formação Inicial de Gestores de Recursos Humanos (2016)	43
Formação Inicial de Gestores de Grupos Administrativos	33
Formação Inicial de Gestores de Grupos de Planejamento e Orçamento	33
Formação Inicial de Gestores de Grupos Financeiros Setoriais	42
<b>TOTAL</b>	<b>151</b>

Essas capacitações já começaram a provocar transformações nas atividades desenvolvidas pelos participantes e, conseqüentemente, pe-

las organizações representadas nas turmas. Um desses resultados foi a realização do curso "Gestão de Pessoas" customizado para servi-

dores do Instituto de Atendimento Socioeducativo do Espírito Santo (Iases), resultado da Formação Inicial de Grupos Administrativos (GAs), quando servidores das secretarias e órgãos do Estado que atuam nos GAs tiveram acesso a uma série de módulos com temas diversificados. O primeiro deles abordou justamente esse tema.

Para 2018 a intenção é dar continuidade à formação daqueles que já passaram por essa primeira etapa. Além disso, está no planejamento da Seger ofertar novas turmas da formação inicial para os gestores dos grupos que não puderam participar dessa primeira experiência.

## 8.6 Desenvolvimento no Idaf

As pessoas que constituem uma organização são peça fundamental para se alcançar os resultados desejados. Nesse sentido, uma equipe engajada e que tenha sua importância reconhecida pelos gestores é capaz de colocar a excelência como meta central do trabalho realizado. Por isso, o Instituto de Defesa Agro-

pecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf) deu sequência ao seu programa de capacitação iniciado em 2016.

Em parceria com a Esesp, o órgão abriu novas turmas do curso 'Desenvolvimento Pessoal e Profissional aplicado ao Idaf', cujo objetivo foi desenvolver nos participantes um comportamento que levasse a refletir sobre suas condutas profissionais, sobretudo nas situações que envolvessem a fiscalização agropecuária e eventuais divergências.

Para esse trabalho, as duas instituições levantaram os pontos centrais a serem trabalhados e construíram um material didático específico, adotando uma metodologia marcada por dinâmicas, vivências e outras atividades práticas e coletivas.

No ano anterior, já haviam sido ofertadas sete turmas, com um total de 194 servidores. Em 2017, a ação contou com seis turmas realizadas nos municípios de Vitória, Cachoeiro de Itapemirim, Nova Venécia e Colatina, **somando 176 capacitados**. A nota média foi de 4,43.

**Tabela 8:** Relação de turmas ofertadas em 2017 pelo Idaf/Esesp

TURMAS	CERTIFICADOS	DECLARADOS
I – Vitória	30	-
II – Vitória	31	-
III – Vitória	27	1
IV – Cachoeiro de Itapemirim	31	3
V – Colatina	19	-
VI – Nova Venécia	34	-
<b>TOTAL</b>	<b>172</b>	<b>04</b>

## 8.7 Criança Feliz Capixaba

O cuidado social também foi uma prática no Governo do Espírito Santo, que se destaca por ser uma administração que cuida das contas e das pessoas. Por isso, a Esesp também se uniu à Vice-Governadoria para a realização do Programa Criança Feliz Capixaba.

O programa Criança Feliz Capixaba atende famílias em situação de risco no interior do Estado, acompanhando crianças na primeira infância (desde a gestação até os seis anos de idade). O objetivo é acompanhar o desenvolvimento e a convivência familiar dos atendidos, para que as crianças estejam mais preparadas para a escola, garantindo que futuramente tenham, por exemplo, menos problemas com violência e mais sucesso no mundo profissional.

O programa do Governo do Estado – em parceria com o Governo Federal – atende a 18 municípios no Espírito Santo e tem como foco principal a visita domiciliar semanal e ações em áreas como saúde, educação, cultura e justiça.

Para colocar a ação em prática, Foram realizadas 08 edições do ‘Seminário Estadual de Implantação do Programa Criança Feliz Capixaba’, com o intuito de sensibilizar e mobilizar gestores, técnicos municipais, profissionais que atuam em entidades da Rede de Atenção à Primeira Infância e conselheiros municipais de Direitos sobre a implantação e operacionalização dessa iniciativa em suas cidades, bem como reforçar a importância do trabalho integrado e articulado na gestão

pública. Os encontros aconteceram nas cidades de Colatina, João Neiva, Marataízes, Muqui, Mimoso do Sul, Cachoeiro de Itapemirim, Conceição do Castelo e Vitória, com a **participação 383 pessoas**.



**383**

**PESSOAS**

Seminário de Implantação  
do Programa

Além disso, o Programa ainda realizou o curso ‘Guia para Visita Domiciliar’ em cinco cidades: Baixo Guandu, Cachoeiro de Itapemirim, Conceição do Castelo, Ibirapu e João Neiva. Neles foram capacitados **162 participantes** entre membros do Comitê Gestor Municipal Intersetorial e profissionais responsáveis pela coordenação, supervisão e visita domiciliar, além de técnicos ligados ao atendimento das famílias acompanhadas.



**162**

**PARTICIPANTES**

no curso Guia para  
Visita Domiciliar

### DEMANDAS ESPECÍFICAS:

foram firmadas parcerias com mais de 30 organizações públicas para a oferta de ações de capacitação customizadas.

## 9. PÓS-GRADUAÇÕES

Ampliar as oportunidades de formação continuada entre os servidores tem sido um dos combustíveis que movimentam a Esesp.

Por isso, a autarquia tem firmado importantes parcerias com Instituições de Ensino Superior para a oferta de vagas em cursos de pós-graduação Lato e Stricto Sensu aos profissionais do Poder Executivo do Espírito Santo.

Desde 2015, esse trabalho resultou em **309 novos especialistas nas áreas de Saúde do Trabalhador e Vigilância Sanitária, e outros 21 novos mestres em Segurança Pública para o Estado.**



**309 especialistas** em Saúde do Trabalhador e Vigilância Sanitária



**21 novos mestres** em segurança pública

Por meio da assinatura de um Termo de Cooperação Técnica e Acadêmica, a Escola de Governo se uniu à Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) no programa de Pós-Graduação em Gestão Pública (PGGP). O acordo visa a qualificar profissionais dos órgãos parceiros por meio do Mestrado Profissional em Gestão Pública oferecido pela

Ufes, assim como estimular a produção de estudos e pesquisas sobre o tema. O ano de 2017 foi o primeiro de vigência dessa parceria, que tem duração de cinco anos, sendo prorrogáveis por igual período. **Atualmente, quatro servidores estaduais integram o curso**, ocupando as vagas destinadas ao Estado por meio da Esesp.

A Esesp também firmou parceria com o Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) para a disponibilização de vagas na Especialização em Administração Pública. O objetivo é formar especialistas capacitados para o exercício das atividades de planejamento e de gestão de programas e projetos de forma mais ágil e sob a perspectiva de ganhos em termos econômicos e de resultados.

A oferta começa a valer no primeiro semestre de 2018. O curso terá duração de 18 meses, dos quais 12 serão destinados ao desenvolvimento das disciplinas e os outros seis focados na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Além disso, a Especialização será ofertada na modalidade semipresencial, com encontros presenciais realizados a cada 15 dias no Campus do Ifes em Colatina.

Parcerias com a **Ufes** e com o **Ifes** para a oferta de vagas em cursos Lato e Stricto Sensu.

## 10. AÇÕES NOS MUNICÍPIOS

A Escola de Governo do Espírito Santo acredita que o cidadão precisa encontrar uma prestação de serviço ágil, responsável, ética, efetiva e empática em todos os espaços públicos que acessa. Por isso, a instituição não restringe suas atividades de capacitação à sua sede, localizada na cidade de Vitória. Por meio do programa 'Novas Competências na

Gestão Municipal', os cursos e demais eventos educacionais são levados a diversas cidades.

Para isso, os municípios são divididos em 10 grupos geográficos intitulados Territórios do Conhecimento. Esse agrupamento usou como base a Divisão Regional do Espírito Santo do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN).

**Tabela 9:** Divisão dos municípios em Territórios do Conhecimento

TERRITÓRIOS DO CONHECIMENTO	
<b>METROPOLITANO</b>	Vitória, Vila Velha, Serra, Fundão, Cariacica, Viana e Guarapari.
<b>CENTRAL SERRANA</b>	Santa Teresa, Santa Maria de Jetibá, Santa Leopoldina, Itarana e Itaguaçu.
<b>SUDOESTE SERRANA</b>	Laranja da Terra, Afonso Cláudio, Brejetuba, Conceição do Castelo, Venda Nova do Imigrante, Domingos Martins e Marechal Floriano.
<b>LITORAL SUL</b>	Alfredo Chaves, Iconha, Anchieta, Rio Novo do Sul, Piúma, Itapemirim, Marataízes e Presidente Kennedy.
<b>CENTRAL SUL</b>	Castelo, Vargem Alta, Cachoeiro de Itapemirim, Jerônimo Monteiro, Muqui, Atílio Vivacqua, Mimoso do Sul e Apiacá.
<b>CAPARAÓ</b>	Ibatiba, Irupi, Iúna, Muniz Freire, Ibitirama, Divino de São Lourenço, Dolores do Rio Preto, Alegre, Guaçuí, São José do Calçado e Bom Jesus do Norte.
<b>RIO DOCE</b>	Sooretama, Rio Bananal, Linhares, João Neiva, Ibirajú e Aracruz.
<b>CENTRO-OESTE</b>	Alto Rio Novo, Pancas, Baixo Guandu, Colatina, São Roque do Canaã, Marilândia, Governador Lindenberg, São Domingos do Norte, Vila Valério e São Gabriel da Palha.
<b>NORDESTE</b>	Mucurici, Ponto Belo, Montanha, Pinheiros, Pedro Canário, Boa Esperança, Conceição da Barra, São Mateus e Jaguaré.
<b>NOROESTE</b>	Ecoporanga, Água Doce do Norte, Vila Pavão, Barra de São Francisco, Mantenópolis, Águia Branca, Nova Venécia.

**Fonte:** Mapa da Divisão Regional do Espírito Santo em Microrregiões de Planejamento do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), conforme Lei 9.768 de 28 de dezembro de 2011.

As ações são promovidas em uma cidade-polo, que recebe membros dos demais municípios. Dessa forma, há redução nos custos com a capacitação dos servidores ao mesmo tempo em que permite que um número maior de profissionais participe das ações presenciais.

De acordo com os dados levantados do Sistema de Capacitação, o ano de 2017 contou com quase **7.600 servidores capacitados** por meio do programa 'Novas Competências na Gestão Municipal' em cursos das mais diferentes áreas de conhecimento: do eixo de pessoas até os debates sobre questões financeiras.

### 9.1 Planos Diretores Municipais

Além das ações de capacitação tradicionalmente desenvolvidas pela Esesp nos municípios, a instituição desenvolveu uma atividade inédita em 2017: junto com o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), foi aberta a primeira turma do curso 'Etapas para a Revisão de Planos Diretores Municipais – PDMs'.

A formação teve como objetivo proporcionar aos participantes o intercâmbio de conhecimentos específicos sobre o processo de revisita aos Planos Diretores, que caracterizam um importante instrumento da política urbana e são utilizados para planejar, gerenciar e implementar as ações de uso e ocupação do território municipal, tanto na

área urbana quanto na área rural.

A necessidade de ofertar tal capacitação foi percebida a partir do apontamento e da procura feita pelas Prefeituras de Anchieta e Cariacica ao IJSN. De acordo com a Lei Federal 10.257 de 2001, conhecida como Estatuto da Cidade, os municípios têm um prazo máximo de até 10 anos para reavaliar seus PDMs, adequando-os à nova realidade. Em 2017, essas duas cidades se encontravam em meio a tal processo, e com uma novidade: diferentemente dos demais anos, quando a revisão era feita por uma empresa contratada, dessa vez as prefeituras optaram por fazer com suas próprias equipes. Por isso, a atualização de conhecimentos e a abordagem de novos assuntos se fizeram necessária.

O curso foi composto por um total de **seis módulos** ministrados por diferentes docentes indicados pelo IJSN, com conteúdo desenvolvido por esses profissionais. A partir da referida parceria, foi possível preparar **34 servidores municipais** dessas duas prefeituras para melhor atuarem na atividade de revisão do PDM.



**34**

**SERVIDORES**

municipais capacitados para desenvolver essa tarefa

## 11. CURSO DE INGLÊS

O conhecimento sobre uma nova língua torna-se, a cada dia, uma necessidade em um mundo globalizado e cada vez mais conectado. Nesse sentido, o serviço público precisa buscar em outros espaços – e muitas vezes aprender com experiências de outros países e culturas – instrumentos que possam potencializar sua atuação e os seus resultados, fato que demanda dos servidores habilidades além daquelas normalmente aplicadas.

Por isso, desde 2013 a Eresp vem promovendo turmas destinadas ao ensino na Língua Inglesa, com foco na compreensão, escrita, leitura e oralidade. Nessa tarefa, é adotado um estilo de aula mais dinâmico e lúdico e que atrela os conteúdos abordados às atividades comuns do dia a dia. Em 2017, os servidores contaram com quatro turmas presenciais do nível básico ao intermediário. No total, foram capacitados **155 servidores** estaduais na referida ação.

Tabela 10: Número de capacitados por módulo

NÚMERO DE CAPACITADOS – INGLÊS 2017	
NÍVEL DE CURSO	NÚMERO DE CAPACITADOS
Básico Nível 1A	32
Básico Nível 2A	31
Básico Nível 3A	67
Intermediário Nível 3B	35
<b>TOTAL</b>	<b>155</b>

### 11.1 Eresp English On-Line

A Eresp também investiu no ensino de língua estrangeira no formato on-line. Por meio do curso 'Eresp English On-line', a instituição permitiu que centenas de servidores estaduais e municipais pudessem ter acesso ao conteúdo

básico do idioma, estando preparados para seguir com os estudos. Somente no ano de 2017, foram abertas quatro turmas iniciantes na modalidade a distância, que resultaram em **um total de 791 capacitados**.



**946**

**SERVIDORES**

capacitados nos cursos presenciais e on-line

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2017 se encerra com a sensação de dever cumprido: mesmo com todos os desafios impostos pelo cenário, a Eresp se superou ao atingir a marca de 24,2 mil profissionais capacitados. Para isso, a autarquia não se limitou ao seu espaço físico ou à sua equipe de trabalho. Pelo contrário: esteve sempre aberta para receber novos parceiros, ouvir suas demandas, compartilhar diferentes experiências, ir até onde era necessário, abrir novas oportunidades e construir o presente e o futuro a várias mãos.

Desde 2015, essa tem sido a postura da Escola de Governo: ser um espaço que pudesse se adaptar às necessidades de aprendizagem, pensando, elaborando e disponibilizando atividades que ajudassem o dia a dia do servidor. O foco aqui não é apenas capacitar, mas trabalhar para que todo o conhecimento absorvido por cada participante possa ser transportado para a sua rotina e transformado em benefício para o cidadão.

Muito além dos números apresentados neste relatório, o que a Eresp mais se orgulha é de ajudar a mudar histórias, seja de uma pessoa, de um setor ou de uma organização inteira. E para isso, a instituição começou mudando a sua própria narrativa: cada um dos tópicos aqui apresentados retrata a tentativa de melhorar as ações para atender com mais eficácia e eficiência o serviço público capixaba. A experiência diária vem mostrando que essa tentativa está dando certo.

É exatamente por isso que o ano termina com a sensação de dever cumprido: Se a Eresp ainda não chegou ao seu destino, pelo menos sabe que está no caminho certo. A jornada continua em 2018.

**Equipe Eresp**





**GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO**

*Secretaria de Gestão e Recursos Humanos*

**Escola de Serviço Público do Espírito Santo - Esesp**

Rua Francisco Fundão, 155 - Morada de Camburi - CEP: 29.062-545 - Vitória/ES

**Tel.:** 3636-6713

**Site:** [esesp.es.gov.br](http://esesp.es.gov.br)

**Facebook:** FaceEsesp